

29 - ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS EM AMBIENTE AQUÁTICO:

Panicum repens

MARCHI, S.R. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, smmarchifca.unesp.br); RUFATO JR., M.O. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, stufformhotmail.com); CARDOSO*, L.A. (lcardoso@fca.unesp.br); MARTINS, D. (FCA/UNESP – BOTUCATIJ-SP, dago@fca.unesp.br).

O objetivo deste estudo foi o de obter uma equação matemática que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas, permitisse estimar a área foliar de *Panicum repens*. Para tanto, estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar, como o comprimento e a largura máxima perpendicular à nervura principal. Foram coletados 150 limbos foliares de *P. repens* sujeitos às mais diversas condições ambientais em que a espécie é susceptível de ocorrer como infestante, considerando-se todas as folhas das plantas, desde que não apresentassem deformações oriundas de fatores como pragas, moléstias e granizo. Foram determinados: o comprimento do limbo foliar ao longo da nervura principal (C) e largura máxima (L) perpendicular à nervura principal. A seguir, a área real (Sr) do limbo foi determinada através do medidor de área foliar Hayashi Denkoh Co. modelo AAM-7. Para escolha de uma equação que pudesse representar a área foliar, procederam-se estudos de regressão com as seguintes equações: Linear ($Y = a + bx$); geométrica ($Y = axb$) e exponencial ($Y = abx$). A equação linear simples e a geométrica envolvendo a largura máxima, e as duas equações exponenciais não permitiram boas estimativas da área foliar de *P. stratiotes*. Estatisticamente e no aspecto prático, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto CxL, considerando o coeficiente linear igual a zero, sendo que esta equação apresentou maior coeficiente de determinação. Desse modo, a estimativa da área foliar (AF) de *P. repens* pode ser feita pela fórmula $AF = 0,9885 \times (CxL)$, com coeficiente de correlação de 97,81 %.